Trabalho apresentado no 18º CBCENF

Título: SOBRECARGA FAMILIAR NO CUIDADO AO PORTADOR DE ESQUIZOFRENIA: REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA

Relatoria: MARIA HELENA DOS SANTOS MORAES

Autores: RAFAEL FERREIRA SANTANA
ANDRESSA RODRIGUES TAVARES
DANIEL GALENO MACHADO
ANA PAULA BRITO RODRIGUES

Modalidade: Pôster

Área: Educação, política e vulnerabilidade social

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: A esquizofrenia é uma doença mental crônica degenerativa, onde os portadores têm dificuldades de reconhecimento da realidade e até mesmo de realizar tarefas no autocuidado. Os cuidadores enfatizamo alto nível de sobrecarga gerado pelo convívio com o doente mental. OBJETIVOS: O trabalho tem como objetivo mostrar o que foi publicado na literatura acerca da sobrecarga familiar no cuidado aos portadores de esquizofrenianos últimos cinco anos (2009 a 2014). METODOLOGIA: Trata-se de uma revisão de literatura integrativa de caráter descritivo. Foram consultados as bases de dados Scientific Electronic Library Online (SciELO), Literatura Latino- americana(LILACS). Os critérios de inclusão foram estudos publicados nos últimos 5 anos, apresentação de texto na integra, estar circunscrito a temática abordada e apresentar texto completo. Já os critérios de exclusão, foram retirados artigos de revisão de literatura, relatos de experiência e estudos de caso. RESULTADOS: De acordo com o levantamento realizado verificou que de 179 artigos, 21 foram excluídos por estarem duplicados em uma base de dados; 148 artigos foram eliminados por não atenderem os critérios de inclusão e 10 artigos foram selecionados para análise na presente pesquisa. Quanto as abordagens utilizadas, 9 artigos utilizaram a qualitativa e 1 a quantitativa. A pesquisa contou de artigos realizados por vários profissionais da saúde como: enfermeiros, psicólogos, médicos e assistentes sociais. Evidenciou-se a existência de três temáticas principais, representadas pelas seguintes categorias: Inicio dos sintomas e a vida da família após o diagnostico de esquizofrenia; sobrecarga no cuidado (dificuldades e limitações); tratamento e importância dos serviços de saúde mental. CONCLUSÃO: A partir do conhecimento da família em relação à doença e a sobrecarga gerada no convívio diário, certifica-se que os serviços de saúde mental e seus profissionais, inclusive o enfermeiro, precisam adotar intervenções psicossociais e propostas de reabilitação no meio familiar para que resulte numa melhor qualidade de vida a toda família.